



VISÃO DE FUTURO EIXOS ESTRATÉGICOS E OBJETIVOS

[VERSÃO PARA DISCUSSÃO]



Prefeitura de Fortaleza

PREFEITO MUNICIPAL DE FORTALEZA
ROBERTO CLÁUDIO RODRIGUES BEZERRA

VICE-PREFEITO DE FORTALEZA
GAUDENCIO GONÇALVES DE LUCENA

SECRETÁRIO CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO
FRANCISCO JOSÉ QUEIROZ MAIA FILHO

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO
PRISCO RODRIGUES BEZERRA

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
JOSÉ LEITE JUCÁ FILHO

CONTROLADORIA E OUVIDORIA GERAL DO MUNICÍPIO
VICENTE FERRER AUGUSTO GONÇALVES

SECRETARIA MUNICIPAL DA SEGURANÇA CIDADÃ
FRANCISCO JOSÉ VERAS

SECRETARIA MUNICIPAL DAS FINANÇAS
JURANDIR GURGEL GONDIM FILHO

SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
PHILIPPE THEÓPHILO NOTTINGHAM

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
JAIME CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE FILHO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO MARTINS BRECKENFELD

SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA
SAMUEL ANTÔNIO SILVA DIAS

SECRETARIA MUNICIPAL DA CONSERVAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS
JOÃO DE AGUIAR PUPO

SECRETARIA MUNICIPAL DO ESPORTE E LAZER
MÁRCIO EDUARDO E LIMA LOPES

SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
ROBINSON PASSOS DE CASTRO E SILVA

SECRETARIA MUNICIPAL DO URBANISMO E MEIO AMBIENTE
MARIA ÁGUEDA PONTES CAMINHA MUNIZ

SECRETARIA MUNICIPAL DO TURISMO DE FORTALEZA
ELPÍDIO NOGUEIRA MOREIRA

SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO, DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME
CLÁUDIO RICARDO GOMES DE LIMA

SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS
KARLO MEIRELES KARDOZO

SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA DE FORTALEZA
FRANCISCO GERALDO DE MAGELA LIMA FILHO

SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DE FORTALEZA
FRANCISCA ELIANA GOMES DOS SANTOS

SECRETARIA REGIONAL I
GUILHERME TELES GOUVEIA NETO

SECRETARIA REGIONAL II
CLÁUDIO NELSON ARAÚJO BRANDÃO

SECRETARIA REGIONAL III
MARIA DE FÁTIMA VASCONCELOS CANUTO

SECRETARIA REGIONAL IV
FRANCISCO AIRTON MORAIS MOURÃO

SECRETARIA REGIONAL V
JULIO RAMON SOARES OLIVEIRA

SECRETARIA REGIONAL VI
RENATO CÉSAR PEREIRA LIMA

SECRETARIA REGIONAL DO CENTRO
RICARDO PEREIRA SALES

COORDENADORIA ESPECIAL DE ARTICULAÇÃO POLÍTICA
LÚCIO ALBUQUERQUE BRUNO FIGUEIREDO

COORDENADORIA ESPECIAL DE PARTICIPAÇÃO POPULAR
JOÃO BATISTA ARRUDA PONTES

COORDENADORIA ESPECIAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS
JULIANA MARA DE FREITAS SENA MOTA

COORDENADORIA ESPECIAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS DA JUVENTUDE
JÚLIO BRIZZI NETO

COORDENADORIA ESPECIAL DE ARTICULAÇÃO DAS SECRETARIAS REGIONAIS
FRANCISCO ADAIL DE CARVALHO FONTENELE

COORDENADORIA ESPECIAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E FEDERATIVAS
PATRICIA MARIA ALENCAR MONTEIRO DE MACEDO

FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DE FORTALEZA
TARCÍSIO HAROLDO CAVALCANTE PEQUENO

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA CIDADÃ
TANIA DE FÁTIMA GURGEL NOBRE

INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS
ANDRÉ RAMOS SILVA

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO DE FORTALEZA
EUDORO WALTER DE SANTANA

AUTARQUIA DE REGULARIZAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO AMBIENTAL
HOMERO CALS SILVA

AGÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO DE FORTALEZA
MARCELO BORGES PINHEIRO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO
JOSÉ BARBOSA PORTO

INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA
FRANCISCO WALTER FROTA DE PAIVA

AUTARQUIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E CIDADANIA
FRANCISCO ARCELINO ARAÚJO LIMA

INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS
FERNANDO ROSSAS FREIRE

EMPRESA MUNICIPAL DE LIMPEZA E URBANIZAÇÃO
JOSÉ RONALDO ROCHA NOGUEIRA

EMPRESA DE TRANSPORTE URBANO DE FORTALEZA
ANTONIO FERREIRA SILVA

COMPANHIA DE TRANSPORTE COLETIVO
CARLOS ALBERTO ALVES DE SOUSA

6

FORTALEZA 2040

Edições IPLANFOR
Série Fortaleza 2040

Coordenação Editorial:

Lia Parente
Mariana Quezado
Rachel Dourado
Francisco Carlos Bezerra e Silva

Colaboradores:

Mário Fracalossi
José Antonio Ribeiro
Eduardo Aparício
Jéssica Nóbrega
João Paulo Costa
Mandy Bocadio
Diego Macedo
A. Assaoka

Equipe Técnica

Sérgio Buarque
Roberto Smith
Eduardo Fontenele
Fausto Nilo Costa Júnior
Pedro Esdras Figueiredo Guimarães
Alexander de Souza Laranjeira
Delberg Ponce de Leon
Rodrigo Ponce de Leon
Francisco Suliano Mesquita Paula
Bruno Vieira Bertoncini
Flávio José Craveiro Cunto
Airton Ibiapina Montenegro Júnior
Magda Helena de Araújo Maia
Francisco Eduardo Araujo Soares

Instituto de Planejamento
de Fortaleza - IPLANFOR

Superintendente

Eudoro Walter de Santana

Superintendente adjunto

Mário Fracalossi Júnior

Diretores

Ana Cláudia Teixeira
Conceição Cidrack
Jorge Washington Laffitte
Lia Parente
Luiza Perdigão



Prefeitura de
Fortaleza

Coleção Fortaleza 2040,
editada pelo IPLANFOR, irá
registrar as reflexões, estudos,
fóruns e seminários, além de outros
importantes registros do processo
de planejamento da cidade (Plano
Fortaleza 2040).

ÍNDICE

VISÃO DE FUTURO DE FORTALEZA

..... **08**

EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

..... **15**

1	Cidade conectada, acessível e justa	17
2	Vida comunitária, acolhimento e bem estar	23
3	Desenvolvimento da cultura e do conhecimento	29
4	Qualidade do meio ambiente e dos recursos naturais	33
5	Dinamização econômica e inclusão produtiva	38
6	Governança municipal	42

APRESENTAÇÃO

O Plano Fortaleza 2040, na fase “A Fortaleza que Queremos”, estimulou a discussão sobre a cidade que queremos ser em 2040 através de reuniões nos grupos territoriais e em fóruns temáticos e setoriais voltados para a construção de visões de futuro dos temas e setores discutidos.

As diversas visões sintetizadas neste documento contribuíram para a proposição de um conjunto de objetivos estratégicos organizados dentro de seis eixos estratégicos. Cada objetivo agrega os desejos manifestos pelos participantes em resultados a serem perse-

guidos pela sociedade que antecipam as ações, as iniciativas e os projetos necessários e adequados ao seu alcance no médio e longo prazo.

Este documento descreve a proposição de uma visão de futuro para Fortaleza e apresenta o conjunto de eixos e objetivos estratégicos necessários para o seu alcance. Como proposta, deverá ser submetido à apreciação dos coletivos que estão construindo o Plano e ser validado em um momento presencial, no qual também serão formados grupos de trabalho para o detalhamento das ações necessárias.

A leitura cuidadosa e a crítica construtiva dessa proposta é essencial para o seu aperfeiçoamento.

Contamos com você mais uma vez!

FORTALEZA2040

PARTICIPE!



no site

www.fortaleza.ce.gov.br/fortaleza2040/



no aplicativo

FORTALEZA2040



nas secretarias regionais

procure a regional do seu bairro

REGIONAL DO CENTRO: R. Major Facundo, 907 - Centro

REGIONAL I: R. Dom Jerônimo, 20 - Farias Brito

REGIONAL II: R. Prof. Juraci de Oliveira, 01 - Edson Queiroz

REGIONAL III: Av. Jovita Feitosa, 1264 - Parquelândia

REGIONAL IV: Av. Dr. Silas Munguba, 3770 - Serrinha

REGIONAL V: Av. Augusto do Anjos, 2466 - Siqueira

REGIONAL VI: R. Padre Pedro de Alencar, 789 - Messejana

VISÃO DE FUTURO DE FORTALEZA

VISÃO DE FUTURO

É a descrição da realidade desejada pela sociedade explicitando o que se espera e deseja alcançar em determinado horizonte de tempo. Não pode ser confundida com os sonhos ou a utopia na medida em que deve expressar um futuro plausível. Em todo caso, para descolar das restrições e inércias do presente de modo a orientar uma estratégia de desenvolvimento, a visão de futuro deve ser ousada expressando um futuro de qualidade.

A visão de futuro pode se aproximar dos sonhos e desejos da sociedade mas deve ser possível de construir nos prazos da estratégia que organiza as medidas e ações a serem implementadas e com capacidade de mudar o futuro.

Em 2040, Fortaleza será uma das melhores cidades do Brasil para viver e para empreender. Com boa qualidade de vida, economia competitiva e dinâmica, meio ambiente recuperado e conservado, bem arborizada, com equidade de acesso aos serviços públicos e infraestrutura urbana, serviços de saúde e educação de qualidade, forte redução da pobreza e distribuição mais equitativa da renda e das oportunidades econômicas, onde as pessoas circulam com conforto e segurança, com forma urbana compacta, dotada de corredores, espaços e equipamentos públicos que facilitem a acessibilidade, estimulem a conectividade e integração social, com vida comunitária fortalecida pela gentileza e cordialidade, valorizando a diversidade e diferentes identidades.

VISÕES DE FUTURO ESPECÍFICAS

Forma Urbana

Fortaleza será uma cidade compacta e acessível, sem dispersão urbana e com distribuição equitativa de atividades econômicas e serviços, com uma proximidade destes com as residências e vida comunitária, melhorando o acesso da população ao trabalho, à escola e aos serviços públicos e reduzindo a necessidade de deslocamentos permanentes e de longa distância, quebrando a fragmentação da cidade e dos contrastes sociais e urbanos. Com espaços públicos e mobiliários urbanos preservados e valorizados, conservação e tombamento dos prédios históricos, espaços públicos com segurança, praças amplas e bem

cuidadas com opções de lazer, calçadas de qualidade e com boa acessibilidade, especialmente para pessoas com deficiências.

Centro Urbano

O Centro da cidade de Fortaleza será requalificado e povoado com conservação e tombamento dos prédios históricos, uso adequado do espaço público, valorizando a convivência dos cidadãos, bem como seu patrimônio histórico-cultural e sua origem como zona de uso misto (comercial, habitacional, administrativo, educacional), de forma segura, acessível e sustentável.

DETALHAMENTOS PROPOSTOS PELA EQUIPE TÉCNICA PARA COMPLEMENTAR A VISÃO URBANÍSTICA

Forma Urbana

Fortaleza será uma cidade acessível e conectada e a partir desta condição deverá favorecer um alto nível de intercâmbio, com intensidade e diversidade. Seu processo de crescimento dispersivo por baixas densidades terá sido substituído pela espacialização de atividades com acessibilidade ampla. Essa acessibilidade terá sido conquistada com a implantação de “Corredores de Urbanização Orientados pelo Transporte Público”.

Nesses corredores estarão localizadas as novas habitações para atendimento à demanda do déficit habitacional e para as famílias cuja habitação se encontre em situação de risco, inseridos em núcleos de vizinhanças caminháveis, com usos mistos e alta densidade, apoiadas por comércio local, escolas, serviços públicos, espaços públicos de integração, lazer e esportes, conectados através de vários modais de transporte público integrados, conformando comunidades completas e mais adensadas no raio de 500 metros em torno de cada estação de transporte de massa (BRTs, Metrô, VLTs).

O centro desses núcleos adensados, próximo às estações, serão habitados predominantemente por moradores sem carro e idosos. Este crescimento por corredores de urbanização irá ainda orientar a localização das novas economias, novas ofertas de emprego e renda, dos novos espaços públicos para atividades de lazer, cultura e integração social, estabelecendo a equidade territorial, fortalecendo a vida comunitária, ampliando a qualidade de vida na cidade através das inúmeras vantagens decorrentes do modelo de cidade compacta e justa.

Orla Marinha

A Praia do Futuro será um bairro em formato contemporâneo, com uma composição de usos mistos e densidades estabelecidas em um gradiente satisfatório e assim terá definido um padrão de ocupação condizente com as características de uma metrópole litorânea. As zonas de praia serão ordenadas com respeito aos pontos de

comercialização de comida e bebida, terão significativa ampliação de espaços para prática de esportes, e preservadas as zonas de dunas que ainda permanecem na paisagem atual.

Fortaleza dará realce e acesso aos valores paisagísticos e de usos adequados da face norte da orla da zona central, priorizando seu uso com atividades coerentes com o lazer da população e recepção turística de caráter náutico, amparados em usos de residência e hotelaria de alta qualificação, conectada por bonde elétrico à zona cultural da Praia de Iracema e Centro.

Os padrões universais de urbanização de orlas com vistas ao seu uso como parque litorâneo terão sido adaptados e aplicados aos espaços hoje existentes, com destaque para a zona da Beira Mar, cujo projeto de reordenação urbana, que já terá sido implantado, irá configurar um espaço de encontro e lazer para convergência espontânea entre a população local e os visitantes turísticos.

Práticas de esporte náutico e pesca esportiva serão apoiadas por centro náutico, marinas e embarcadouros, atraindo a população e turistas para o usufruto da excepcional qualidade do vento, maré e temperatura da água para a prática de vela e outros esportes náuticos.

Equipamentos Urbanos e Infraestrutura

A cidade deverá contar com Centro de Eventos eficiente, com capacidade de concorrer com Lisboa, Cancun, Salvador, Recife e Belo Horizonte na atração de grandes eventos. O terminal marinho de passageiros do Mucuripe estará capacitado para recepção de grandes cruzeiros, ampliando o fluxo turístico da cidade.

A cidade contará com todos os elementos definidores de uma logística urbana, tendo resolvidos seus problemas de recepção, armazenamento e distribuição de cargas de origem aeroportuárias, marítimas, ferroviárias e rodoviárias.

CIDADE COMPACTA

Uma cidade mais densa e multifuncional, mas permeada de espaços livres e públicos. Proporciona o uso mais racional do espaço e da infraestrutura e principalmente a acessibilidade gerada pela concentração de pessoas e atividades, o que reduz as distâncias e os deslocamentos. Permite uma maior diversidade de meios de transporte, com menor consumo energético. O transporte público pode ser racionalizado. Permite viagens a pé e diminui a utilização do carro privado. Ou seja, é também mais acessível, sustentável e justa.

DENSIDADE NÃO É SUPERPOPLAÇÃO!

A qualidade da cidade compacta depende relação espaço público e edificações. Deve-se garantir a privacidade e qualidade ambiental da cidade e criar entornos de residência atrativos. Os tecidos urbanos densos têm o potencial para serem ecologicamente sustentáveis, economicamente fortes e sociologicamente inclusivos.

EQUIDADE SOCIAL

Uso da imparcialidade para reconhecer o direito de cada um, usando a equivalência para se tornarem iguais. Considerando que locais e pessoas diferentes têm necessidades diferentes, soluções e esforços diferentes devem ser feitos de acordo com o contexto em questão para o desenvolvimento social de todos, com atenção especial aos vulneráveis.

CULTURA DE ENVELHECIMENTO

Inclui aspectos urbanos, como por exemplo a acessibilidade, possibilitando autonomia ao idoso na cidade, e mudanças de mentalidade na sociedade, com inclusão social e entendimento de que o idoso atual segue ativo, aprendendo, produzindo, e usufruindo de novas oportunidades e projetos que juntos, cidade e sociedade, devem oferecer. Especialmente os idosos socialmente vulneráveis serão amparados por uma sociedade que percebe a pluralidade de vozes e situações em que vivem, e os acolhe.

DETALHAMENTOS PROPOSTOS PELA EQUIPE TÉCNICA PARA COMPLEMENTAR A VISÃO PARA O CENTRO URBANO DE FORTALEZA

Fortaleza terá seu Centro Urbano reabilitado a partir da inserção de novos bairros em seus limites pedestres a leste, a oeste e ao norte, com um incremento populacional na região de cerca de 80.000 habitantes e instalação de equipamentos comunitários universalmente desejáveis. Este anel habitacional situado em torno do velho centro preservará o núcleo comercial e lhe dará ainda mais vitalidade no cotidiano, protegendo a tradição de seu comércio popular, favorecendo o uso noturno, dilatando a economia local e desta forma incrementando o coeficiente de uso das estruturas e infraestruturas ali já construídas. O novo centro receberá a instalação definitiva das sedes administrativas do município, reforçará o orgulho cívico e o uso do centro como lugar de celebrações, amparando os monumentos arquitetônicos com nova viabilidade e usos complementares à vida comunitária e à recepção de visitantes.

Os bairros novos na periferia central serão ocupados por pessoas em residência, negócios, comércios e varejo. A oeste, se implantará o Parque Jacarecanga como elemento físico ordenador do novo desenvolvimento, estruturado pelo riacho do mesmo nome devidamente reabilitado, criando uma conveniência habitacional coadjuvada pelos negócios que serão liderados pelas confecções. Da mes-

ma forma o bairro ao leste se implantará como o bairro Novo Pajeú, incluindo a restauração do riacho histórico que se tornará um parque conector e poderá abrigar negócios com Tecnologia de Informação sem deixar de considerar a parte habitacional em conveniência daquelas pessoas como trabalhadores terciários envolvidos com este tipo de atividade.

O Centro da cidade acolherá com conforto a caminhada a pé, apoiada pelos serviços dos dois corredores de metrô e por um sistema auxiliar de transporte público local a partir do uso de bondes elétricos conectando o Centro à zona cultural da Praia de Iracema e com a futura Beira Mar, além de ofertar alternativas de estacionamentos modernos e insulares em situação periférica à zona comercial. Desta forma nenhuma pessoa estará a mais de 300 metros de seu destino ao desembarcar no território do Centro. De forma conveniente também serão reduzidos os trajetos de ônibus dentro do miolo da zona central, sem prejuízo dos acessos. A reabilitação do Centro dará realce e proteção definitiva com usos atuais ao conjunto dos componentes da herança edificada. O Centro, espaço de comércio, cultura e memória, passará a contribuir com a ampliação do fluxo turístico cultural.

Vida Comunitária

Fortaleza será uma sociedade solidária, tolerante e com respeito às diferenças e aos direitos humanos e civis, organizada e com vida integrada participativa, com visão social e coletiva, incluindo amplos espaços para a participação comunitária nas decisões da cidade.

Direitos Humanos

Fortaleza será uma cidade acolhedora, com plena cidadania de todos os segmentos sociais (in-

dependente de gênero, identidade étnico-racial, orientação sexual e credo) e direitos sociais e civis apoiados por medidas afirmativas, acessíveis e igualitárias, respeitando a diversidade, defendendo as mulheres e assegurando sua participação nos espaços de poder e decisão.

Habitabilidade

Toda a população de Fortaleza terá moradia digna com habitação regularizada e dispendo de água, esgotamento sanitário, coleta de lixo,

energia elétrica e iluminação pública, ruas e vias devidamente drenadas e verdes, e vida comunitária integrada ao território da cidade.

Acessibilidade Universal

Fortaleza será uma capital de referência no desenho universal, com acessibilidade ampla para todas as pessoas com deficiência, assegurando igualdade no acesso aos espaços e aos equipamentos públicos.

Juventude

A juventude de Fortaleza contará com amplas oportunidades de estudo, esporte, lazer e qualificação para acesso ao mercado de trabalho, vivendo e atuando como protagonistas do futuro da Cidade, de modo que, em 2040, a cidade não terá mais jovens ociosos (que não trabalham nem estudam).

Idosos

Fortaleza terá uma cultura de envelhecimento que permeie toda a sociedade, acompanhando o processo de envelhecimento com a garantia da integração dos idosos na vida social, cultural, esportiva, intelectual e profissional da Cidade num estilo de vida ativo.

Cultura de Paz e Segurança Cidadã

Fortaleza será uma cidade segura e pacífica que assegura a fruição tranquila dos espaços públicos, cidade iluminada e protegida, com baixos índices de homicídios e livre das drogas (usuários contando com tratamento de saúde pública), com direitos humanos respeitados, sistema de

segurança pública integrado e eficaz sistema de reeducação de jovens e adultos envolvidos em atos ilícitos.

Saúde Pública

A população de Fortaleza terá alta expectativa de vida e contará com acesso amplo ao sistema de saúde pública de qualidade, universal, interativo, humanizado, equânime e efetivo, com o foco na vida, combinando o atendimento à Saúde da Família com estrutura de hospitais, UPAs e postos de saúde com boa estrutura, equipamentos adequados, fornecimento adequado de medicamentos, médicos e enfermeiros preparados e comprometidos com um atendimento humanizado e em tempo adequado às necessidades.

Esportes

Prática de esportes nas diferentes modalidades será amplamente exercida pelos fortalezenses, contando com instalações e equipamentos adequados (quadras, ginásios, “areninhas”, campos de várzea, Cucas etc.), estimulada por competições.

Agricultura Urbana

Fortaleza terá uma agricultura urbana com funções socioeconômicas ambientais, de forma inclusiva, produzindo 35% de hortifrutigranjeiros da demanda local com fazendas urbanas, hortas caseiras e de telhados.

Educação

A população de Fortaleza terá alto nível de escolaridade com qualidade do ensino (medida por

ACESSIBILIDADE URBANA

Consiste em facilitar o acesso da população aos serviços e equipamentos urbanos, além de viabilizar sua aproximação com as atividades econômicas e, como parte integrante e fundamental da dinâmica e do funcionamento das cidades, passa a ser um elemento que contribui para a qualidade de vida urbana. A acessibilidade urbana cresce quando os seus deslocamentos apresentam um custo menor e a propensão para interação entre dois lugares cresce com a queda do custo dos movimentos entre eles. É antes de tudo, uma medida de inclusão social.

ACESSIBILIDADE UNIVERSAL

Concepção que visa tornar possível a utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

ACOLHER

Significa oferecer ou obter refúgio, proteger, oferecer conforto físico e psicológico, abrigar, amparar. Acolher o outro na rua, no ônibus, nas praças, no atendimento ao público. Acolher o vizinho e o turista, com afetividade e respeito. O acolhimento tem importante significação afetiva e cidadã. É um ato solidário, com óbvias repercussões positivas para toda a sociedade, e especialmente para pessoas em risco social e vítimas de violência.

CULTURA

É o conjunto de características que o indivíduo herda ou aprende em seu convívio social, com sua família e os demais indivíduos que fazem parte do seu dia a dia. A cultura está ligada a uma enorme parte de nossa convivência social. Coisas como nossa linguagem, nossa maneira de agir em uma situação, o que comemos, como nos vestimos e até mesmo como nos vemos. O respeito à nossa diversidade cultural deve ser potencializado não apenas para combater contextos de desequilíbrio, mas também para garantir direitos humanos e, sobretudo, garantir os direitos das minorias, como forma de combater a discriminação que está na origem da desigualdade.

elevadas notas do IDEB), com todas as crianças e jovens na escola e acesso ao ensino público de qualidade em todos os níveis e em tempo integral (qualidade das instalações, equipamentos e instrumentos pedagógicos e alimentação saudável), com professores qualificados, bem remunerados e comprometidos, atuando em parceria com os pais e a comunidade (cabendo às instituições particulares um espaço complementar na educação dos fortalezenses).

Cultura

Ampla e criativa manifestação cultural da sociedade de Fortaleza, cultura participativa expressando a criatividade e múltiplas identidades e diversidade cultural, que respeita e resgata a memória, conserva seu patrimônio material e imaterial e preserva seu espaço público, apoiada pelas instituições e governos, contando com boa disponibilidade de instalações e equipamentos culturais e com acesso a atividades e eventos culturais. Fortaleza terá uma ambiência social com fortes sinergias criativas, motivadoras da plena exploração de seus saberes, vocações e potencialidades .

Ciência e Tecnologia

A capacidade científica e tecnológica de Fortaleza alcançará nível elevado no Brasil com pesquisas e desenvolvimento de tecnologias que promovem a inovação nas áreas econômica, social e ambiental, com integração das instituições de P&D com empresas.

Meio Ambiente

Fortaleza será uma cidade arborizada e com uma cobertura vegetal satisfatória (padrão das Nações Unidas) com recuperação e tratamento das áreas e da mata ciliar do rio Cocó, rio Maranguapinho, rio Ceará, rio Pacoti, riacho Pajeú, riacho Maceió, das lagoas e das áreas verdes de vias públicas, patrimônio paisagístico preservado, recursos hídricos recuperados e preservados, com boa qualidade do ar decorrente da redução da poluição atmosférica.

Segurança Hídrica

Cidade de Fortaleza contará com segurança hídrica (quantitativa, qualitativa e regular) por meio da integração de fontes tradicionais e alternativas de água, da eficiência na gestão e da consciência da sociedade sobre a importância da água, garantindo assim os múltiplos usos na capital.

Resíduos Urbanos

Fortaleza será uma cidade modelo na coleta, tratamento e reciclagem do lixo, com separação dos resíduos sólidos, com inclusão dos catadores, que permita a utilização do lixo orgânico para geração de energia e do reciclável para reaproveitamento e para logística reversa do lixo industrial e do lixo tóxico (incluindo lixo hospitalar).

Energia

Fortaleza será capital-modelo em eficiência energética e referência nacional em microgeração distribuída de energia e no aproveitamento energético de resíduos do município, com ampla utilização de fontes alternativas de energia.

Mobilidade e Acessibilidade

Fortaleza contará com mobilidade inclusiva e equitativa combinando diversificação dos modos, incluindo bicicletas e transporte público de qualidade, eficiente, seguro e confortável, ampla acessibilidade para pessoas com deficiências, com uma malha viária de qualidade e controle eletrônico, combinando ampliação do metrô com melhoria da frota de ônibus.

Emprego e Renda

As atividades econômicas de Fortaleza serão descentralizadas com presença ampla de indústria, artesanato, comércio e serviços nos bairros, gerando emprego e renda local e aproveitando a criatividade e o empreendedorismo dos micros e pequenos empresários, incluindo formalização do comércio ambulante, e contando com mão de obra qualificada que garanta qualidade, produtividade e elevação da renda.

Economias de Alto Valor Agregado

A economia de Fortaleza terá padrões de competitividade elevados no Brasil, dinamizando e fortalecendo as atividades de vocação, principalmente o turismo, e diversificando a base produtiva com novos segmentos de alto valor agregado e alta densidade de conhecimento, tais como: economia do mar, economia criativa, tecnologia da informação e comunicação, serviços avançados, indústrias farmo-bio-química (incluindo fitoterapia), metal-mecânica (novos materiais) e eletro-eletrônica.

Construção Civil

As atividades econômicas de Fortaleza terão responsabilidade social e ambiental, com destaque para a indústria da construção civil, comprometida com um ambiente urbano sustentável e competitivo, incorporando os novos conceitos urbanísticos e compreendendo a sua contribuição para a agregação de valor dos negócios.

Comércio Ambulante

Fortaleza terá a atividade ambulante organizada, regularizada com capacitação e articulação dos ambulantes com o poder público na implementação e cumprimento de direitos e deveres, como a padronização dos espaços de acordo com suas especificidades e a setorização do comércio, possibilitando que o ambulante trabalhe em condições confortáveis e seguras.

Gestão Pública

A gestão pública de Fortaleza será eficiente e eficaz com base em um processo competente de planejamento e com canais ágeis e qualificados de participação da sociedade, alimentados por informações claras, objetivas e de fácil acesso e compreensão pela sociedade (transparência da gestão pública) e utilizando mecanismos inovadores e informatizados que asseguram a contribuição da sociedade nas decisões sobre os temas de interesse público e no planejamento de longo prazo. Governos de Fortaleza terão um sistema fiscal justo e qualificado, com alta autonomia financeira (receita própria) e contará com cidadania fiscal (consciência social).

ZONAS DE USO MISTO

São zonas que mesclam atividades, por exemplo, além de uso residencial desenvolvem o comércio, serviços, zonas de ócio e escolas locais. Áreas compactas de uso misto e alta densidade, em geral, produzem: menos viagens motorizadas, menos poluição atmosférica, menos congestionamentos, bairros mais seguros e agradáveis, mais qualidade de vida.

VERDES CONECTORES OU CORREDORES ECOLÓGICOS

Espaços livres lineares ao longo de corredores naturais, tais como frentes de mar, cursos de água, lagoas, canais, vias cênicas, ou linhas férreas convertidas em usos de recreio, os quais ligam entre si, zonas verdes, parques, reservas naturais, patrimônio cultural e áreas habitacionais.

MICROGERAÇÃO DE ENERGIA

Produção de energia elétrica através de instalações de pequena escala usando fontes renováveis ou processos de conversão de elevada eficiência (microturbinas, células de combustível, microeólicas, painéis fotovoltaicos, mini e micro-hídricas, co-geração).

ECONOMIA COMPETITIVA E DINÂMICA

É a dinamização econômica de todo o território do município visando o aumento da oferta de emprego e renda, trabalhando a diversidade de mão de obra, buscando articular redes de cooperação, conceber cadeias e arranjos produtivos, agrupar setores e empresas, incentivar a reindustrialização, o empreendedorismo e os pequenos produtores. Tem uma visão integrada de desenvolvimento produtivo, competitividade, interdependência e cooperação.

Integração e Desenvolvimento Metropolitano

A metrópole contará com modelo de governança e práticas de planejamento eficientes. A estrutura de urbanização e a economia da RMF terão sido devidamente integradas e ordenadas. O novo complexo metropolitano estará amparado por variados e típicos programas de produção e

economia fisicamente acessíveis, incluindo a indústria em diversidade, uma zona de excelência de aptidão agrícola para frutas e flores, além das zonas acessíveis de turismo de praia, turismo de negócios, turismo de região serrana e turismo urbano na própria capital.

DETALHAMENTO PROPOSTO PELA EQUIPE TÉCNICA A PARTIR DAS VISÕES PARA MEIO AMBIENTE, ENERGIA, SEGURANÇA HÍDRICA, MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE (INTEGRADOS)

Fortaleza terá todos os seus sistemas naturais (áreas verdes, orlas, dunas, rios e lagoas) protegidos, acessíveis e integrados, caracterizando este conjunto de componentes urbanos como Verdes Conectores, articulado de forma eficiente com o conjunto dos Corredores de Urbanização Orientados pelo Transporte Público. A base final desta articulação se definirá como uma rede de acessos conectados, estendendo-se em todas as zonas urbanas e bairros, priorizando a paisagem natural acessível, cuja segurança e intensidade de uso decorrerá da grande proximidade de comunidades alocadas em seu entorno.

Essa rede de acessos da Fortaleza do futuro se completará com o sistema de transportes intermodal devidamente articulado com o amplo uso da bicicleta, usufruindo das vantagens da condição topográfica. Assim a cidade, de forma universalmente confortável, terá uma contribuição notável com a redução dos custos familiares com transportes, redução do consumo de combustíveis e redução da emissão de gases de efeito estufa, favorecendo o equilíbrio climático.

A cidade mais compacta e justa estará consumindo menos terras e maximizando investimentos públicos já realizados em infraestrutura urbana para alocação de novas moradias para atendimento do crescimento populacional, permitindo a destinação de terras para agricultura urbana orgânica, inclusive nas proximidades de rios e lagoas.

Projetos instalados de agricultura urbana com comunidades, em sua maioria vindas do meio rural, estarão es-

timulando o retorno de parte dessas comunidades para seus territórios de origem, uma vez que estarão qualificadas para produção agrícola sustentável e de qualidade, com maior valor agregado.

A cidade terá implantado novo sistema de coleta seletiva, reciclagem e destinação de seus resíduos sólidos, antecipando a produção e uso de energias de fontes alternativas.

A cidade já terá ampliada a sua rede de infraestruturas de esgotos, as orlas estarão livres de "línguas negras" e balneáveis. O sistema de água que abastecerá a cidade já contará com alternativas de fornecimento, ampliação de reuso, consumo consciente do recurso e redução da dependência das águas originárias das chuvas.

Sistemas de microgeração de energia já estarão em amplo funcionamento na cidade. A cidade estará contando com iluminação pública de qualidade e de baixo consumo de energia, que fortaleça a segurança dos espaços públicos da cidade. As edificações urbanas já estarão em parte adaptados às exigências dos padrões verdes de arquitetura, com soluções mais eficientes para uso da iluminação e ventilação natural, soluções de proteção de fachadas para redução de consumo de sistemas de condicionamento de ar. A volumetria das edificações verticais terá sido reduzida em número de pavimentos de forma a se adaptar às exigências climatológicas em conformidade com o ambiente natural.

EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Em novembro de 2015 foi realizado o Seminário de Reflexão Estratégica, quando foi extraído um conjunto de objetivos estratégicos (resultados pretendidos) das visões de futuro propostas pelos diversos grupos de participantes dos fóruns temáticos, setoriais e de bairros (Fóruns “A Fortaleza que Queremos”).

Após a extração dos resultados (objetivos estratégicos) a serem conquistados para concretização das diversas visões de futuro propostas aos longo dos Fóruns Temáticos, Setoriais e Regionais (Grupos de Bairros), tais objetivos foram organizados em eixos por afinidade e/ou sinergia, com o intuito de compor uma síntese das principais conquistas que transformem a cidade na Fortaleza que Queremos no horizonte de 2040, bem como facilitar a organização de grupos (compostos por membros da comunidade, governo e equipe técnica) que deverão trabalhar de forma integrada ao longo da terceira etapa do projeto, fase propositiva, quando se deverá identificar e debater modelos, soluções, estratégias e ações que garantam a conquista dos resultados pretendidos.

Após trabalho de refinamento técnico do que fora tratado ao longo do Seminário de Reflexão Estratégica, optou-se pela organização do Plano em **06 Eixos Estratégicos** que se desdobram em **26 Objetivos Estratégicos** resumidos na planilha a seguir e detalhados ao longo deste capítulo.

EIXOS ESTRATÉGICOS

São as grandes prioridades e escolhas da sociedade que definem o caminho para o futuro em blocos que articulam os objetivos estratégicos e organizam as iniciativas do governo e da sociedade, de modo a assegurar a convergência e complementaridade, para a construção da visão de futuro da Cidade de Fortaleza no longo prazo (2040).

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

São os principais resultados a serem perseguidos pela sociedade (organizados e agrupados por afinidade nos eixos estratégicos) que antecipam as ações, as iniciativas e os projetos necessários e adequados ao seu alcance no médio e longo prazo.

EIXOS

OBJETIVOS

1	Cidade conectada, acessível e justa	Cidade compacta, acessível e conectada	Oportunidades de emprego e renda distribuídas no conjunto do território municipal	Espaços e serviços públicos alocados amplamente no conjunto do território municipal	Centro urbano reabilitado	Espaços públicos equipados, seguros e integradores	Transporte público de qualidade
2	Vida comunitária, acolhimento e bem estar	Comunidades valorizadas e integradas à sociabilidade urbana	Comunidade acolhedora, inclusiva com valorização e respeito à diversidade	Comunidade com elevado senso de pertencimento e afeição à cidade	Cultura de paz e segurança cidadã	Comunidade saudável (saúde, esporte, lazer, educação alimentar)	
3	Desenvolvimento da cultura e do conhecimento	Educação de qualidade e capacitação para o trabalho	Desenvolvimento científico e tecnológico	Valorização e desenvolvimento cultural			
4	Qualidade do meio ambiente e dos recursos naturais	Recursos naturais recuperados, conservados, com gestão sustentável.	Saneamento básico ampliado	Segurança hídrica	Geração de energia limpa e renovável	Conforto ambiental	
5	Dinamização econômica e inclusão produtiva	Estrutura produtiva e de serviços ampliada e diversificada	Setores econômicos consolidados mais competitivos e de alto valor agregado	Atividades promotoras de inclusão produtiva dinamizadas			
6	Governança municipal	Instituições públicas fortalecidas e atuando com transparência	Gestão pública participativa e eficiente	Marcos regulatórios adequados ao desenvolvimento	Modelo de acompanhamento e avaliação do Fortaleza2040 instituído		

1

Cidade conectada, acessível e justa

O eixo estratégico “Cidade conectada, acessível e justa” contempla a reorganização da forma urbana de Fortaleza, implementação de corredores de urbanização, conectando policentralidades, ampliação do acesso do cidadão aos bens, serviços públicos e oportunidades de emprego e renda, ampliação do uso misto e da diversificação de atividades, fortalecimento das identidades dos bairros, valorização e vitalização do centro urbano e dos espaços públicos, ampliação da acessibilidade e conectividade para melhoria da qualidade de vida da população.

O eixo se desdobra em seis objetivos estratégicos apresentados abaixo, estruturados por áreas e segmentos de atuação apresentados em seguida:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1.1. Cidade compacta, acessível e conectada

1.2. Oportunidades de emprego e renda distribuídas no conjunto do território municipal

1.3. Espaços e serviços públicos alocados amplamente no conjunto do território municipal

1.4. Centro urbano reabilitado

1.5. Espaços públicos equipados, seguros e integradores

1.6. Transporte público de qualidade

1.1. Cidade compacta, acessível e conectada

- Espaço urbano adensado e conectado através de corredores de urbanização, sem dispersão territorial
- Localização de centros geradores de emprego em áreas economicamente deprimidas (bairros vulneráveis e com baixo IDH)
- Vida em vizinhança melhor estruturada e integrada
- Cidade com alta acessibilidade e mobilidade urbana
- Cidade favorável a caminhadas e bicicletas (as pessoas andam a pé ou modais não motorizados)
- Especulação imobiliária enquadrada dentro de padrões adequados ao crescimento sustentável, melhoria da qualidade de vida, inclusão social e preservação ambiental

VISÕES DE FUTURO CONTEMPLADAS

FORMA URBANA E USO DO SOLO

Uma cidade mais arborizada e com distribuição igualitária de oportunidades de empregos e renda, equipamentos públicos, infraestrutura e ofertas de serviços, transportes públicos de qualidade e uso adequado do solo. Menor desigualdade nos bairros e oferta de serviços mais próximos das residências evitando deslocamentos longos e concentrações de bairros comerciais x bairros residenciais; distribuição de atividades comerciais, industriais e de serviços nas diversas regiões da cidade facilitando a permanência dos moradores em sua própria região; acesso fácil ao trabalho, escola, saúde lazer dentro da própria região; maior integração entre as diversas comunidades formando os chamados policentros.

[TERRITORIAL]

Desafios:

- Implementar políticas públicas de ocupação do solo urbano visando nortear a localização das moradias, escolas, equipamentos de saúde, trabalho, comércio, serviços e lazer.
- Oportunizar emprego e lazer a população dos bairros periféricos, descentralizando os serviços públicos ofertados na cidade. Preservar áreas verdes, Campanhas educacionais de hortas urbanas e sua implantação. Investir em aterros sanitários alternativos, como forma de preservar o solo.

1.2. Oportunidades de emprego e renda distribuídas no conjunto do território municipal

- Atividades econômicas descentralizadas territorialmente
- Emprego e renda ampliados em áreas economicamente deprimidas

1.3. Espaços e serviços públicos alocados amplamente no conjunto do território municipal (equidade territorial)

- Equidade territorial na distribuição dos espaços públicos, dos serviços e da qualidade de vida
- Desigualdade urbana reduzida e com acesso às oportunidades

1.4. Centro urbano reabilitado

- Centro urbano reabilitado
- Dinamização do centro urbano

VISÕES DE FUTURO CONTEMPLADAS

CENTRO DA CIDADE

“Ser referencia nacional de centro de cidade pelo uso adequado do espaço público, valorizando a convivência dos cidadãos, bem como seu patrimônio histórico-cultural e sua origem como zona de uso misto (comercial, habitacional, administrativo, educacional), de forma segura, acessível e sustentável”. [TEMÁTICA E SETORIAL]

Um Centro requalificado e integrado com as comunidades através de transportes públicos de qualidade com ofertas combinadas de moradia, trabalho, comércio, escolas, entre outros, com conservação dos espaços públicos e dos prédios históricos tombados ou não pelo patrimônio público; diminuição da violência, arborização e humanização. [TERRITORIAL]

Desafios:

- Centralização das atividades comerciais;
- Comércio ambulante em excesso.
- Revitalização da área residencial do Centro; mais opções de lazer; valorização do centro histórico.
- Insegurança;
- Sujeira;
- Depredação do patrimônio público.

1.5. Espaços públicos equipados, seguros e integradores

- Espaço urbano qualificado
- Requalificação do espaço urbano degradado
- Ampliação, melhoria, recuperação e integração dos espaços públicos (praças, lagoas) vivos como espaços vivos de integração social, desenvolvimento cultural e de lazer para a comunidade
- Aumento e melhoria dos espaços e equipamentos para prática de esportes pela juventude
- Adequação das edificações e espaços públicos ao desenho universal (acessibilidade)
- Reciclagem de edificações “abandonadas”
- Usos da orla marítima qualificada e ordenada

VISÕES DE FUTURO CONTEMPLADAS

QUALIDADE DOS ESPAÇOS

A cidade com infraestrutura dos espaços públicos com segurança, limpeza, atividades de lazer e educacionais, calçadas mais bem cuidadas, com acessibilidade e sem tantas irregularidades. Praças com opções para crianças, jovens, adultos e idosos e com mobiliária conservado.

[TERRITORIAL]

Desafios:

- Falta de educação e desvalorização dos espaços públicos;
- Depredação dos espaços e imobiliário urbano.
- Conservação do mobiliário urbano.
- Adequar os espaços públicos e mobiliários urbanos no sentido de alojar as diversas atividades e oportunidades no território da cidade (morar, estudar, trabalhar, comprar, se divertir etc.) fortalecendo a identidade e integração das comunidades.

ACESSIBILIDADE

Uma Fortaleza acessível e adequada para pessoas com deficiência atendendo as normas brasileiras de acessibilidade universal, facilitando o deslocamento de todos e onde os logradouros e vias estejam livres para o acesso aos deficientes e pessoas idosas. Que a nossa cidade seja exemplo de organização. [TERRITORIAL]

Desafios:

- Ausência e/ou fragilidade no planejamento estatal de tornar Fortaleza acessível para pessoas com deficiência.
- Acesso garantido a cadeirantes em todas as vias da cidade e calçadas sem barreiras e com sinalização para deficientes visuais.
- Proporcionar adequação das edificações e espaços públicos, garantindo assim acessibilidade e segurança a todos.
- Aprimorar e investir ainda mais nas medidas que estão sendo implantadas como: Bilhete Único, faixas exclusivas, ciclofaixas, Bicicletar, ciclofaixas de lazer.
- Implantação e fiscalização de áreas para acessibilidade.

1.6. Transporte público de qualidade

- Transporte público urbano confortável e com qualidade (limpo, seguro e com ampla área de cobertura)
- Equipamentos, logradouros públicos e meios de transporte adequados para pessoas com deficiência

VISÕES DE FUTURO CONTEMPLADAS

SISTEMA VIÁRIO

Garantia de malha viária de qualidade e fiscalização eletrônica levando em conta as características da região (comercial, industrial, etc.) e dos veículos. [TERRITORIAL]

Desafios:

- Falta de planejamento urbano.
- “Desumanização do trânsito” (sendo necessário campanhas de ‘trânsito consciente’).
- Aumentar a fiscalização sobre as empresas e pessoas que usam o espaço público como extensão dos seus espaços particulares.
- Sinalização de ruas e cruzamentos com obras sendo concluídas.

TRANSPORTE PÚBLICO

Transporte público eficiente, seguro e confortável, com uma maior frota de ônibus em toda a cidade e a ampliação do metrô que venha realmente acontecer para beneficiar a população com qualidade e acessibilidade nos transportes públicos. [TERRITORIAL]

- Aumentar a oferta de ônibus para pessoas com necessidades específicas.
- Manutenção das vias de transporte com boa malha asfáltica e sinalização adequada.
- Planejamento preciso da gestão de tráfego.
- Mais corredores exclusivos.
- Melhor aproveitamento do tempo do usuário de transporte público.

2 Vida comunitária, acolhimento e bem estar

O eixo “Vida comunitária, acolhimento e bem estar” trata de apontar para um futuro no qual predomine na sociedade sentimentos e atitudes de acolhimento das pessoas em todas as suas relações sociais, da valorização de suas identidades, desenvolvimento de sentimento de afeição pela cidade, contribuindo para uma cultura de paz e tolerância, que favorecem a melhoria da qualidade de vida da população, onde se inclui a erradicação da segregação urbana de considerável segmento social alijado dos padrões aceitáveis de habitabilidade e sociabilidade, evitando ações de remanejamento domiciliar e desconstrução das relações familiares e de vizinhança existentes.

O eixo se desdobra em cinco objetivos estratégicos apresentados abaixo, estruturados por áreas e segmentos de atuação apresentados em seguida:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- 2.1. Comunidades valorizadas e integradas à sociabilidade urbana**
- 2.2. Comunidade acolhedora, inclusiva com valorização e respeito à diversidade**
- 2.3. Comunidade com elevado senso de pertencimento e afeição à cidade**
- 2.4. Cultura de paz e segurança cidadã**
- 2.5. Comunidade saudável (saúde, esporte, lazer, educação alimentar)**

2.1. Comunidades valorizadas e integradas à sociabilidade urbana

- Acesso igualitário e amplo aos serviços públicos de qualidade
- Acesso igualitário à infraestrutura urbana
- Requalificação dos assentamentos precários, com habitações dignas, de qualidade e regularização fundiária, dotados de equipamentos públicos e infraestrutura domiciliar, espaços de integração social, conectados a sistemas de transportes públicos de qualidade e acesso a oportunidades de emprego e renda
- Respeito e valorização das relações de vizinhança
- Assentamentos humanos seguros e sem violência

VISÕES DE FUTURO CONTEMPLADAS

HABITAÇÃO

População de baixa renda com moradia digna dispendo de saneamento básico, iluminação pública, água encanada; residências com regularização fundiária às quais não pertençam a assentamentos ilegais ou clandestinos; moradia digna para os migrantes do êxodo rural; habitação digna para toda a população com área de urbanismo e toda a estrutura ambiental e social para os moradores; diminuição da desigualdade espacial entre a população. [TERRITORIAL]

HABITABILIDADE

“Uma Fortaleza na qual todas as pessoas tenham acesso a moradia digna que contemple a terra urbanizada, trabalho, infraestrutura, equipamentos e serviços urbanos”. [TEMÁTICA E SETORIAL]

2.2. Comunidade acolhedora, inclusiva com valorização e respeito à diversidade

- Sociedade sem preconceito ou discriminação social de qualquer tipo
- Igualdade de oportunidades e respeito às minorias e vulneráveis (Mulher, LGBT, Negro, Pessoa com Deficiência, Idosos, Jovens)
- Cidade preparada para o envelhecimento da população
- Promoção do envelhecimento ativo e implantação da Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa
- Juventude acolhida e (re) integrada em Fortaleza com garantia de estudo e oportunidades de emprego e renda para os jovens

VISÕES DE FUTURO CONTEMPLADAS

EDUCAÇÃO

“Educação para todos (as) com qualidade, acesso digno, promoção, permanência com sucesso e inserção social.”

LGBTT

“Uma Fortaleza acolhedora, com a população LGBT empoderada (politicamente), exercendo sua plena cidadania com seus direitos garantidos, através de políticas afirmativas, acessíveis e igualitárias.”

IGUALDADE RACIAL

“A Lei Municipal 9956 sendo implementada.”

MULHER

“Uma Fortaleza igualitária, justa, que acolhe, respeita e defende as mulheres, assegurando-lhes participação nos espaços de poder e decisão.”

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

“Atingir progressivamente a transversalidade plena em todos os serviços públicos na municipalidade, com interpretes de libras, transporte público, praças com equipamentos para deficientes e acesso em igualdade, tornando Fortaleza uma cidade popularmente conhecida pela sua acessibilidade.”

JUVENTUDE

“Uma juventude com qualidade de vida, com acesso irrestrito à educação, saúde, esporte, lazer, inclusão efetiva no mercado de trabalho e protagonista de uma sociedade melhor.”

IDOSO

“Uma Fortaleza com uma cultura de envelhecimento que permeie toda a sociedade.”

2.3. Comunidade com elevado senso de pertencimento e afeição à cidade

- População com senso de pertencimento e identidade cultural fortalecida
- População com o orgulho cívico fortalecido, senso de coletividade, consciente do caráter coletivo do espaço público e com relação amorosa com a cidade
- População participativa e cidadã, dotada de cultura colaborativa

VISÕES DE FUTURO CONTEMPLADAS

IDENTIDADE CULTURAL

“Fortaleza como uma cidade de cultura participativa que fortalece suas múltiplas identidades, respeita e resgata a memória, conserva seu patrimônio material e imaterial e preserva seu espaço público.”

2.4. Cultura de paz e segurança cidadã

- Garantia de segurança aos cidadãos
- Formação de uma cultura de paz na sociedade fortalezense
- Eliminação de ocupações em áreas de risco
- Garantia da segurança nas vias e passeios (veículos, motos, bicicletas, pedestres)

VISÕES DE FUTURO CONTEMPLADAS

VIOLÊNCIA E SEGURANÇA

“Uma Fortaleza melhor, mais segura, pacífica, justa, participativa, parceira da polícia para a redução da violência com um sistema de segurança pública integrada.” [TEMÁTICA E SETORIAL]

SEGURANÇA

Uma cidade tranquila e segura onde seus moradores tenham liberdade de ir e vir, que não possua segregamento causado por lutas de território, que possam usufruir de seus espaços públicos com tranquilidade. Uma cidade que respeita os direitos humanos. Uma Fortaleza da Paz com reduzidos índices de violência, policiamento preventivo através de guaritas nas praças e ruas com maior índice de violência; iluminação pública acessível a todas as ruas e vielas inibindo a ação de marginais; sistema presidiário que oportunize educação e trabalho aos detentos; atuação efetiva dos grupos de mediação de conflitos; tratamento público para os usuários de drogas; programas sociais que ocupem o tempo ocioso dos jovens; mais agilidade na solução dos processos judiciais. [TERRITORIAL]

2.5. Comunidade saudável (saúde, esporte, lazer, educação alimentar)

- População saudável e bem acolhida no sistema de saúde pública, com amplo acesso à saúde pública de qualidade
- Saúde pública preventiva com sistema bem estruturado, com ampliada capacidade e eficiência
- Ampla oferta de espaços de esporte e lazer nas comunidades
- Alimentação saudável com apoio de agricultura urbana orgânica e reeducação alimentar

VISÕES DE FUTURO CONTEMPLADAS

ESPORTE

Cidade com espaços para prática de esporte nas praças, praias e lagoas, com manutenção dos locais e dos equipamentos disponíveis. [TERRITORIAL]

Desafios:

- Ofertar programas para o desenvolvimento esportivo nos diversos bairros da cidade.
- Ampliar a rede de equipamentos esportivos: estádios de futebol, quadras, ginásios polivalentes, as academias ao ar livre, os parques infantis, pistas de skate, escolinhas de futebol.
- Organizar melhor os espaços para atividades.
- Mobilizar a comunidade para garantir que os equipamentos de lazer não sejam depredados.

ESPORTE E LAZER

“Ser referencia nacional em qualidade de vida da população, por meio do acesso ao estilo de vida fisicamente ativo, com políticas de estado institucionalizadas, e garantia de fonte de recursos próprios para promoção universal do esporte e lazer, integrado a saúde, combate a violência, educação e cultura.” [TEMÁTICA E SETORIAL]

SAÚDE

Saúde pública de qualidade acessível a toda a população, sem divisão de bairros e mais qualidade, com postos de saúde, UPAs e hospitais com recursos material e humano necessários para atender dignamente a população; programas públicos de prevenção, combate, tratamento e reabilitação para usuários de drogas; disponibilidade de material e local para realização de exames clínicos; maior atuação do programa Saúde da Família na prevenção de doenças; aumento do índice da expectativa de vida; promoção do envelhecimento ativo e implantação da Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa. [TERRITORIAL]

SAÚDE PÚBLICA

“Saúde pública universal, interativa, humanizada, equânime e efetiva, que possibilite aos trabalhadores e usuários serem sujeitos de sua própria saúde, como qualidade de vida, com o foco na vida!” [TEMÁTICA E SETORIAL]

AGRICULTURA URBANA

“Que Fortaleza tenha uma agricultura urbana com funções socioeconômicas ambientais, de forma inclusiva, com intensa participação escolar, universitária, familiar e comunitária, produzindo 35% de hortifrutigranjeiros da demanda local; com: 6 fazendas urbanas; hortas caseiras e de telhados; centro de formação/produção, visando construir vínculos, sentimento de pertencimento e uma Fortaleza mais arborizada, contribuindo para a economia e turismo.” [TEMÁTICA E SETORIAL]

3 Desenvolvimento da cultura e do conhecimento

O Eixo “Desenvolvimento da cultura e do conhecimento” contempla quatro componentes interligados e complementares: ampliação e melhoria da educação, aumento da qualificação do trabalhador, desenvolvimento científico e tecnológico, e desenvolvimento cultural. Este conjunto combinado favorece o desenvolvimento humano, o aumento e a democratização das oportunidades sociais e a competitividade da economia, viabilizando as inovações do setor produtivo.

O eixo se desdobra em três objetivos estratégicos apresentados abaixo, estruturados por áreas e segmentos de atuação apresentados em seguida:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

3.1. Educação de qualidade e capacitação para o trabalho

3.2. Desenvolvimento científico e tecnológico

3.3. Valorização e desenvolvimento cultural

3.1. Educação de qualidade e capacitação para o trabalho

- Educação pública de qualidade acessível e universalizada em todos os níveis
- Ampliação das escolas em tempo integral
- Orientação da educação para cidadania, empreendedorismo e sustentabilidade
- Ampliação e melhoria da educação técnica e profissionalizante
- Atração e manutenção de pessoal qualificado em Fortaleza

VISÕES DE FUTURO CONTEMPLADAS

EDUCAÇÃO

A rede escolar pública possuindo todas as escolas de ensino Fundamental e Médio de tempo integral/profissionalizante; pais e professores comprometidos com a educação dos alunos; grade curricular com disciplinas e conteúdos mais prazerosos que desenvolvam o senso crítico, a cooperação, a responsabilidade social e ambiental, a tolerância e a convivência social; elevação das notas do IDEB; escolas melhor equipadas para a realização de atividades intra e extraclasse; acesso à educação para todos; Programas educacionais extra escolar como esporte, cultura, arte...; carga horária menor para o professor oportunizando maior dedicação ao planejamento e a especialização; acompanhamento psicossocial para alunos e professores; valorização dos profissionais da educação através de salário digno, saúde, formação continuada; merenda escolar com valorização de uma alimentação saudável; escola integrada aos postos e Cras para atender às demandas dos alunos e familiares; escola pública de qualidade, onde o aluno saia capacitado e com condições de desenvolver um senso crítico para sugerir e exigir mudanças para o bem comum.

Desafios:

- Ampliar a qualidade da educação e valorização dos (as) professores (as).
- Universalizar a oferta de creches e escolas de tempo integral para população.
- Adequar currículos.
- Adequar as escolas aos portadores de deficiência.
- Fortalecer compromissos dos pais em relação à educação dos filhos.
- Ampliar motivação de alunos.
- Assegurar boa remuneração e diminuir carga horária dos professores.
- Ampliar recursos (federal, estadual e municipal) destinados à educação
- Fortalecer os grêmios estudantis.

3.2. Desenvolvimento científico e tecnológico

- Parques tecnológicos de excelência desenvolvidos
- Infraestrutura de inovação implantada e disponível com TIC avançada
- Cultura de empreendedorismo e inovação desenvolvida
- Integração entre academia e o setor produtivo
- Alta geração de patentes

VISÕES DE FUTURO CONTEMPLADAS

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

“Fortaleza como pólo de tecnologia da informação, por meio da articulação de um ecossistema mais colaborativo integrando academia/indústrias/governo/sociedade, promovendo a inovação de empresas e a qualidade de vida das pessoas.”

CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

“Uma Fortaleza onde a ciência, a tecnologia e a inovação são, de fato, elementos para a melhoria da realidade social, ambiental e econômica.”

3.3. Valorização e desenvolvimento cultural

- Cultura como vetor estratégico e transversal da cidade
- Valorização e resgate da diversidade cultural da cidade
- Revitalização do patrimônio histórico e valorização da herança cultural edificada
- Democratização social e territorial dos bens culturais (acesso amplo da sociedade aos meios culturais)
- Ampliação dos equipamentos culturais, inclusive da oferta de espaços públicos seguros e de qualidade para abrigar as manifestações culturais comunitárias
- Reconhecimento e valorização dos bens culturais afetivos dos bairros (moradores)
- Formação de uma cultura empreendedora
- História, arte e cultura presentes e difundidas

VISÕES DE FUTURO CONTEMPLADAS

CULTURA

Política pública de cultura apoiando os festejos, as manifestações populares, as escolas de samba, festas juninas, cordelistas, artistas, artesãos e reisados, favorecendo o acesso a programas culturais à população de baixa renda e espaços para a prática cultural e patrimônio conservados. [TERRITORIAL]

Desafios:

- Valorizar e resgatar a cultura da cidade.
- Valorizar o patrimônio cultural da cidade, fortalecendo o turismo nessa área.
- Criar e efetivar mecanismos de transferência de recursos diretos com autonomia dos movimentos populares culturais e artísticos.
- Fomentar iniciativa comunitária em memória social para desenvolver ações comunitárias de inventário das referências do patrimônio natural e cultural territorial.
- Transferir a herança cultural para as novas gerações.

PATRIMONIO PAISAGISTICO

Pontos históricos, culturais e ambientais registrados, tombados e preservados promovendo rotas de turismo e convivência comunitária. [TERRITORIAL]

CULTURA E PATRIMONIO

“Política cultural descentralizada, acessível e impulsionadora do desenvolvimento; com seu patrimônio reconhecido, protegido e divulgado.”
TEMÁTICA E SETORIAL]

4 Qualidade do meio ambiente e dos recursos naturais

A “Qualidade do meio ambiente e dos recursos naturais” trata da recuperação e conservação dos recursos naturais e da qualidade do ambiente natural com atenção especial para os recursos hídricos e para a geração de energia limpa e renovável na cidade de modo a oferecer qualidade de vida e conforto ao cidadão de forma sustentável.

O eixo se desdobra em cinco objetivos estratégicos apresentados abaixo, estruturados por áreas e segmentos de atuação apresentados em seguida:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

4.1. Recursos naturais recuperados, conservados, com gestão sustentável

4.2. Saneamento básico ampliado

4.3. Segurança hídrica

4.4. Geração de energia limpa e renovável

4.5. Conforto ambiental

4.1. Recursos naturais recuperados, conservados, com gestão sustentável

- Recuperação e conservação dos recursos naturais
- Fortalecimento da resiliência da cidade
- Redução das emissões de carbono
- Aproveitamento sustentável dos recursos naturais
- População com educação ambiental

VISÕES DE FUTURO CONTEMPLADAS

MEIO AMBIENTE

Uma cidade com padrão cultural e práticas administrativas fundamentadas com base na adoção de princípios da educação ambiental sustentável.

[TEMÁTICA E SETORIAL]

MEIO AMBIENTE

A cidade atendendo a recomendação da ONU e ultrapasse os 12m² de área verde por habitante, além de atender as legislações do código florestal brasileiro, respeitando os recursos hídricos, dunas e nossas paisagens naturais. Áreas verdes da cidade (Parque do Cocó, Riacho Pajeú, Rio Ceará, Rio Maranguapinho, Rio Pacoti, Lagoas dentre outros) preservados.

[TERRITORIAL]

Desafios:

- Contenção das dunas; arborização de praças, avenidas e ruas; preservação e manutenção de riachos, rios lagoas e mananciais; preservação da biodiversidade local.

- Descompromisso das autoridades públicas e da sociedade; insensibilidade e falta de participação da população.

- Mais opções de áreas verdes (como o Parque do Cocó) e acesso facilitado (atualmente muito limitado, principalmente para os idosos); plantação de árvores frutíferas nas residências e hortas comunitárias.

- Enfrentamento do desprezo pela coisa pública; criação e implantação de um sistema integrado de gestão das políticas públicas; valorização dos grupos de catadores; quebrar a permissão quase vitalícia da prestação do serviço de limpeza e coleta de lixo da cidade;

PATRIMONIO PAISAGÍSTICO

Pontos históricos, culturais e ambientais registrados, tombados e preservados promovendo rotas de turismo e convivência comunitária. [TERRITORIAL]

Desafio:

- Maior valorização do patrimônio cultural paisagístico, das praias (dunas) e áreas verdes.

4.2. Saneamento básico ampliado

- Infraestrutura de esgotamento sanitário ampliada para toda a cidade
- Infraestrutura de drenagem urbana ampliada para toda a cidade
- Oferta assegurada de água potável em todos os domicílios
- Otimização do uso dos recursos hídricos (uso racional da água)

VISÕES DE FUTURO CONTEMPLADAS

RESÍDUOS SÓLIDOS

“Fortaleza limpa, com cidadãos conscientes, que valorizam seu meio ambiente e uma gestão pública de resíduos sólidos estruturados segundo os princípios e diretrizes da Política Nacional, utilizando seus instrumentos legais e promovendo a inclusão social dos catadores de materiais recicláveis.” [TEMÁTICA E SETORIAL]

DRENAGEM

Sistema de drenagem eficiente, corrigindo alagamento e inundações de ruas, bem como evitando assoreamento das redes de coleta e canais de escoamento. [TERRITORIAL]

Desafios:

- Identificação de todas as áreas que precisam ser drenadas e fazer os acertos necessários.
- Conscientização para a manutenção da limpeza dos espaços de escoamento para a população.
- Criar estratégias de escoamento para aproveitar a água da chuva, melhora o sistema de drenagem dos esgotos com a construção de novas bocas de lobo na cidade.

COLETA DE LIXO

A cidade com coleta de lixo domiciliar atendendo 100% da população e contando com moradores educados e culturalmente conscientes do destino dos seus resíduos sólidos, gerando uma menor produção de lixo doméstico e com incentivo às empresas recicladoras. [TERRITORIAL]

Desafios:

- A população ser educada facilitando a separação do lixo.
- Utilização do lixo para geração de energia.
- Falta de conhecimento sobre a coleta seletiva de lixo.
- Coleta de resíduos sólidos como entulhos.
- Reutilização de materiais recicláveis.
- Apoio do governo municipal, estadual às diversas experiências surgidas pela categoria de catadores/as da cidade.

VISÕES DE FUTURO CONTEMPLADAS

ÁGUA

100% de acesso à água potável em todos os domicílios de Fortaleza, uma distribuição de qualidade sem baixa de pressão no sistema, sem suspensão temporária e água de qualidade. Aproveitamento de outras fontes a exemplo do lençol freático e da dessalinização da água do mar. [TERRITORIAL]

Desafios:

- Descaso da população e desperdício descontrolado de água potável.
- Processo de impermeabilização do solo;
- Utilização da água da chuva pelos equipamentos e órgãos públicos (da educação, saúde, cultura etc).

ESGOTO

Atendimento de 100% dos domicílios em rede de esgotos e correção de todos os problemas que comprometam o sistema. [TERRITORIAL]

Desafios:

- Todas as casas e comércios ligados à rede de esgoto, com eliminação das “fossas”.
- Recursos insuficientes para tratamento de esgoto e proliferação de formas rudimentares de escoamento.
- Implantar a rede de esgotos e de saneamento ambiental.

4.3. Segurança hídrica

- Ampliação da disponibilidade de recursos hídricos
- Ampliação do aproveitamento de recursos hídricos superficiais e subterrâneos
- Manejo sustentável dos recursos hídricos, onde se inclui a obtenção de recursos hídricos despoluídos e preservados
- Reuso e dessalinização da água do mar

VISÕES DE FUTURO CONTEMPLADAS

SEGURANÇA HÍDRICA

“Segurança hídrica quantitativa, qualitativa e regular por meio da integração de fontes tradicionais e alternativas de água, da eficiência na gestão e da consciência da sociedade sobre a importância da água, garantindo assim os múltiplos usos na capital e no interior do Estado.” [TEMÁTICA E SETORIAL]

4.4. Geração de energia limpa e renovável

- Amplo aproveitamento do potencial de geração de energia distribuída de fontes naturais (solar e eólica) e de resíduos sólidos, líquidos e gasosos
- Uso eficiente de energia de forma sustentável e confiável

VISÕES DE FUTURO CONTEMPLADAS

ENERGIA

“Fortaleza, capital-modelo do Brasil em 2040 na eficiência energética, na qualidade do ar que aqui se respira e na baixa pegada de carbono, ofertando parcela relevante de sua demanda energética ao posicionar-se como referência nacional na microgeração distribuída e no aproveitamento energético de resíduos do município.” [TEMÁTICA E SETORIAL]

ENERGIA

Novas fontes de energia utilizadas (eólica, solar) sendo utilizadas em grande escala; iluminação pública de qualidade em toda a cidade; controle no uso de energia; taxa de energia estável. [TERRITORIAL]

Desafio:

- Que sejam implantados sistemas de energia limpa e sustentável de qualidade em toda a periferia, sem discriminação de classe.

4.5. Conforto ambiental

- Lagoas e riachos recuperados, limpos, urbanizados e com acessibilidade
- Cidade amplamente arborizada (recuperação e ampliação de áreas verdes)
- Adequação da forma e volumetria urbanas para ampliação do conforto térmico

VISÕES DE FUTURO CONTEMPLADAS

MEIO AMBIENTE

A cidade atendendo a recomendação da ONU e ultrapasse os 12m² de área verde por habitante, além de atender as legislações do código florestal brasileiro, respeitando os recursos hídricos, dunas e nossas paisagens naturais. Áreas verdes da cidade (Parque do Cocó, Riacho Pajeú, Rio Ceará, Rio Maranguapinho, Rio Pacoti, Lagoas dentre outros) preservados. [TERRITORIAL]

5 Dinamização econômica e inclusão produtiva

O eixo “Dinamização econômica e inclusão produtiva” organiza o conjunto de objetivos estratégicos que buscam o crescimento da economia, do emprego e da renda combinando o fortalecimento e o aumento da capacidade de competir no mercado das atividades já consolidadas, a emergência de novos segmentos econômicos com alta geração de renda, e a ampliação da inclusão produtiva com destaque para a economia solidária.

O eixo se desdobra em três objetivos estratégicos apresentados abaixo, estruturados por áreas e segmentos de atuação apresentados em seguida:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

5.1. Estrutura produtiva e de serviços ampliada e diversificada

5.2. Setores econômicos consolidados mais competitivos e de alto valor agregado

5.3. Atividades promotoras de inclusão produtiva dinamizadas

5.1. Estrutura produtiva e de serviços ampliada e diversificada

- Dinamização de atividades produtivas de maior valor agregado e alta densidade de qualificação e conhecimento (economia intensiva em conhecimento e tecnologia)
- Dinamização da economia criativa (incluindo indústria da moda inovadora e competitiva)
- Ampliação dos serviços avançados (destaque para polo de saúde e educação)
- Recursos do mar amplamente explorados
- Ampliação das novas atividades e adensamento dos arranjos produtivos

VISÕES DE FUTURO CONTEMPLADAS

REINDUSTRIALIZAÇÃO/NOVAS ECONOMIAS

“Em 2040 deter polos de serviços avançados e indústrias de alto valor agregado, no centro da cidade, em áreas de baixo IDH ou em áreas próximas a centros universitários (região sudeste da cidade), apoiados por centros de excelência, com alta densidade de conhecimento composta por núcleos das indústrias: metal mecânica fina (novos materiais); eletroeletrônica; farmo-bio-química; e pólo de produção e inovação em fitoterápicos.”

ECONOMIA CRIATIVA

“Uma Fortaleza mais coesa e coerente com seus compromissos e responsabilidades socioambientais, com mais incentivo às economias criativas; uma maior interação das universidades; uma Fortaleza criativa oficializada sem prejuízo para criação; a Prefeitura aberta a soluções criativas; uma cidade destacada por uma ambiência social, com fortes sinergias criativas, motivadoras da plena exploração de seus saberes, vocações e potencialidades.”

ECONOMIA DA EDUCAÇÃO

“Em 2040 a esmagadora maioria das matrículas nas diversas modalidades de ensino estejam cobertas pelo ensino público de qualidade, cabendo as instituições particulares espaços complementares para educação dos fortalezenses.”

ECONOMIA DO MAR

“Em 2040, Fortaleza será uma cidade que terá no mar a sua identidade principal como fonte sustentável de riqueza e bem-estar social.”

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

“Fortaleza como pólo de tecnologia da informação, por meio da articulação de um ecossistema mais colaborativo integrando academia/indústrias/governo/sociedade, promovendo a inovação de empresas e a qualidade de vida das pessoas.”

5.2. Setores econômicos consolidados mais competitivos e de alto valor agregado

- Aumento da competitividade (capacidade de competir no mercado) das atividades tradicionais consolidadas
- Fortaleza estruturada e reconhecida como destino turístico nacional e internacional de diferentes segmentos (eventos, esporte, cultura, terceira idade) e intenso turismo comunitário

VISÕES DE FUTURO CONTEMPLADAS

CONSTRUÇÃO CIVIL

“Fortaleza com um setor da construção civil atuante e próspero em toda a cidade, comprometido com um ambiente urbano sustentável e competitivo, assegurado por uma legislação sólida e pertinente, que valorize os profissionais do setor.”

CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

“Uma Fortaleza onde a ciência, a tecnologia e a inovação são, de fato, elementos para a melhoria da realidade social, ambiental e econômica.”

5.3. Atividades promotoras de inclusão produtiva dinamizadas

- Economia local dinamizada e competitiva
- Pequenos negócios fortalecidos
- Ampliação das oportunidades econômicas e sociais
- Padrões de agricultura urbana assegurados para consumo e produtos sustentáveis, promoção da inclusão social, produtiva, reeducação alimentar e educação ambiental da comunidade.
- Melhor distribuição territorial de oportunidades de geração de emprego e renda

VISÕES DE FUTURO CONTEMPLADAS

AGRICULTURA URBANA

“Que Fortaleza tenha uma agricultura urbana com funções socioeconômicas ambientais, de forma inclusiva, com intensa participação escolar, universitária, familiar e comunitária, produzindo 35% de hortifrutigranjeiros da demanda local; com: 6 fazendas urbanas; hortas caseiras e de telhados; centro de formação/produção, visando construir vínculos, sentimento de pertencimento e uma Fortaleza mais arborizada, contribuindo para a economia e turismo.” [TEMÁTICA E SETORIAL]

COMÉRCIO AMBULANTE E INFORMAL

“Ambulantes organizados, unidos, regularizados, capacitados enquanto categoria, articulados com o poder público, para apoiar a implementação e cumprimento de direitos e deveres bem definidos - como a padronização dos espaços de acordo com suas especificidades e a setORIZAÇÃO do comércio - e trabalhando em condições confortáveis e seguras (em todos os sentidos).” [TEMÁTICA E SETORIAL]

MERCADO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Acesso ao trabalho e renda à toda a população ativa; reconhecimento e ordenamento do trabalho informal como fonte de economia e renda para o desenvolvimento da cidade; qualificação e capacitação dos trabalhadores; mais indústrias e comércios na zona suburbana da cidade; programas de incentivo ao micro empreendedor; formalização do comércio ambulante com as devidas garantias trabalhistas; incentivo ao trabalhador artesanal como fonte de renda para a cidade. [TERRITORIAL]

Desafios:

- Acesso ao 1º emprego para jovens, valorização dos idosos no mercado de trabalho; ampla divulgação das vagas de emprego.
- Atração para os bairros da periferia empresas que gerem empregos e oportunidades de trabalho no próprio bairro evitando o deslocamento dos moradores para outros bairros distantes da cidade.

6 Governança municipal

A governança municipal, entendida como a capacidade dos governos municipais planejarem e executarem políticas, programas e projetos de forma eficiente (com o menor custo), eficaz (máxima implementação das medidas e política definidas) e efetiva (alcance dos resultados finalísticos na realidade) constitui um componente central para a implementação de uma estratégia de desenvolvimento. Por conta disso, o eixo estratégico “Governança municipal” é o que assegura a execução dos outros eixos estratégicos e os seus resultados no desenvolvimento da Cidade.

O eixo se desdobra em três objetivos estratégicos apresentados abaixo, estruturados por áreas e segmentos de atuação apresentados em seguida:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

6.1. Instituições públicas fortalecidas e atuando com transparência

6.2. Gestão pública participativa e eficiente

6.3. Marcos regulatórios adequados ao desenvolvimento

6.4. Modelo de acompanhamento e avaliação do Fortaleza2040 instituído

6.1. Instituições públicas fortalecidas e atuando com transparência

- Fortalecimento das instituições públicas
- Ambiência regulatória e institucional consistente e efetiva adequada à inovação e ao empreendedorismo
- Transparência e acesso amplo de dados e informações sobre a cidade (compartilhada e atualizada)

VISÕES DE FUTURO CONTEMPLADAS

GOVERNANÇA, PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

“A sociedade fortelezense, representada em todos os seus segmentos, participando ativamente no planejamento a longo prazo da cidade, na produção, acesso, crítica e integração das políticas públicas.”

[TEMÁTICA E SETORIAL]

FORMAS DE PARTICIPAÇÃO

Maior participação da população nas decisões que são de interesse público através de canais de participação da população na gestão pública funcionando de forma prática, inovadora e informatizada. [TERRITORIAL]

- Baixo investimento na participação da juventude na gestão municipal;
- Baixa priorização das deliberações dos Conselhos de Diretos e setoriais no processo de elaboração e monitoramento das políticas públicas;
- Formas de participação da população pouco atrativas e centralizadas.
- Descaso dos poderes públicos;
- Acomodação da população;
- Descompromisso dos gestores públicos nos níveis executivo e legislativo;
- Falta de fiscalização por parte da sociedade civil e órgãos públicos de competência.

ACESSO À INFORMAÇÃO

Toda sociedade tem acesso à informação e à transparência na gestão pública com participação, informações claras, objetivas e de fácil acesso para acompanhar e opinar sobre a gestão pública. [TERRITORIAL]

- Ausência de estratégias para tornar o orçamento público mais compreensivo para população;
- Carência de canais de comunicação da gestão pública com a população;
- Pouca utilização de canais informatizados para tornar a população informada sobre as políticas públicas.

6.2. Gestão pública participativa e eficiente

- Planejamento e gestão eficiente e integrada da Cidade com visão sistêmica do ambiente urbano
- Processos participativos de execução e controle das ações e políticas de Estado
- Autonomia fiscal (redução da dependência de transferências)
- Melhoria da qualidade dos gastos e investimentos públicos (otimização dos recursos públicos)

VISÕES DE FUTURO CONTEMPLADAS

GOVERNANÇA, PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

“A sociedade fortalezense, representada em todos os seus segmentos, participando ativamente no planejamento a longo prazo da cidade, na produção, acesso, crítica e integração das políticas públicas.”

[TEMÁTICA E SETORIAL]

6.3. Marcos regulatórios adequados ao desenvolvimento

- Ambiente de negócios desburocratizado e inovador
- Ambiente regulatório favorável à atração de negócios

6.4. Modelo de acompanhamento e avaliação do Fortaleza2040 instituído

FEVEREIRO 2016

AGENDA DE REUNIÕES

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29						

MARÇO 2016

AGENDA DE REUNIÕES

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
29	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

ABRIL 2016

AGENDA DE REUNIÕES

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
28	29	30	31	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	1

VISÃO

FORTALEZA DE OPORTUNIDADES, MAIS JUSTA,
BEM CUIDADA E ACOLHEDORA.

MISSÃO

PROMOVER O BEM-ESTAR DA POPULAÇÃO COM SERVIÇOS
PÚBLICOS DE QUALIDADE, DE FORMA ÉTICA,
PARTICIPATIVA E HUMANA.

VALORES

JUSTIÇA

TRANSPARÊNCIA, COMPARTILHAMENTO E EQUIDADE NAS
POLÍTICAS PÚBLICAS.

CUIDADO

ZELO PELA COISA PÚBLICA COM HONESTIDADE E DEDICAÇÃO.

ACOLHIMENTO

RESPEITO, SOLIDARIEDADE E VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS.

COMPROMETIMENTO

PRONTIDÃO, COMPROMISSO COM A CIDADANIA E
EXCELÊNCIA NOS SERVIÇOS.



**Prefeitura de
Fortaleza**